



Política Organizacional para Desenvolvimento de Software na Equilibrium Web

A Equilibrium Web define neste documento sua **Política Organizacional para Desenvolvimento de Software**.

Sobre a solicitação de serviços e o Processo de Software:

1. Todos os serviços de software devem ser registrados através de e-mail;
2. O processo a ser seguido deve abranger as práticas de Gerência de Projetos, Gerência de Requisitos, Gerência de Configuração, Garantia da Qualidade, Gerência de Portfólio e Medição. Projetos considerados pequenos ou que resultem em páginas simples de internet podem adotar processo simplificado mediante justificativa;
3. O Plano da Organização indica os cargos e habilidades requeridas, as pessoas alocadas em cargos e suas habilidades individuais e as configurações padrão de hardware e software disponíveis;
4. O processo padrão da Equilibrium Web e os *templates* de documentos a serem utilizados configuram diretrizes a serem seguidas em projetos de software e que devem ser mantidas visando melhoria contínua.

Sobre a Gerência de Projetos de Software:

1. O Gerente de Projetos é o responsável pelo projeto a partir da assinatura do Termo de Abertura do Projeto com o cliente e da autorização da gerência de portfólio.
2. Todo projeto deve ter suas estimativas de tamanho/complexidade, esforço e prazo calculadas a partir de técnicas de Estimativa de Software, com base no escopo definido e nos requisitos elicitados. Prazo e viabilidade do projeto devem ser analisados antes de serem fornecidos ao cliente. Para a estimativa de tamanho será utilizada a técnica de Pontos por Função ou técnica baseada na complexidade dos requisitos levantados segundo a Política Organizacional de Estimativa de Tamanho/Complexidade, e a técnica utilizada para estimar o esforço poderá utilizar Pontos por Função ou derivar da estimativa de tamanho e ser negociada utilizando uma Planilha de Estimativas Wideband Delphi.
3. O plano do projeto deve ser baseado nas estimativas, requisitos, restrições e no Plano da Organização. O projeto deve ter o comprometimento da equipe e do cliente e deve ser monitorado em marcos estabelecidos. O plano do projeto estabelece os recursos humanos e de apoio necessários, a forma de comunicação entre os envolvidos, os artefatos a serem gerenciados, e os riscos a serem monitorados. Em particular ao gerenciamento dos riscos, o Gerente de Projetos decidirá quais riscos monitorar durante o planejamento do projeto e nas revisões de plano. No acompanhamento do projeto o Gerente deve verificar na ferramenta WebAPSEE-Manager o estado das atividades e se o cronograma está de acordo com o planejado.
4. Em caso de alterações no plano, haverá comunicação com os envolvidos e o comprometimento destes com o plano deve ser mantido.
5. Os custos referentes a Recursos Humanos tratados no contexto do projeto gerenciado serão calculados em horas ou alternativamente em pontos por função. Entretanto, recursos de apoio podem ser quantificados financeiramente no Plano de Custos, caso pertinente. A atribuição de valores em moeda corrente compete a alta direção de acordo com os contratos firmados.
6. Problemas encontrados no decorrer do projeto devem gerar plano de ações corretivas, a ser executado pelo responsável indicado pelo Gerente, a quem cabe gerenciar a conclusão do mesmo.

Sobre a Gerência de Requisitos:

1. Os Fornecedores de Requisitos (Clientes) para o projeto devem ser identificados no Termo de Abertura do Projeto a partir do primeiro contato após solicitação do serviço.
2. Os requisitos identificados para o projeto devem ser avaliados objetivamente antes de serem apresentados aos clientes. E o andamento do projeto depende da aprovação dos requisitos pelos clientes.
3. Os requisitos devem ser gerenciados através do registro da rastreabilidade entre os mesmos e com os produtos de trabalho.
4. Toda mudança nos requisitos deve ser gerenciada. O impacto da mudança deve ser calculado e registrado para conhecimento e aprovação do cliente. Os demais documentos do projeto devem ser revisados para manter a consistência com os requisitos.

Sobre a Gerência de Configuração:

1. O propósito do processo Gerência de Configuração é estabelecer e manter a integridade de todos os produtos de trabalho de um processo ou projeto e disponibilizá-los a todos os envolvidos.



Política Organizacional para Desenvolvimento de Software na Equilibrium Web

2. O processo de Gerência de Configuração é descrito no documento “Diretrizes de Gerência Configuração”, disponível no WebAPSEE como artefato de entrada para as atividades de Gerência de Configuração a serem desenvolvidas em cada projeto.
3. Na fase de Planejamento do Projeto, deve ser realizado o planejamento da Gerência de Configuração. Cabe ao Gerente de Configuração designado para o projeto manter este planejamento consistente com as necessidades do projeto.
4. Itens de Configuração colocados sob controle de mudanças são passíveis de solicitações de mudanças, seguindo o processo padrão de solicitação de mudanças definido.
5. *Baselines* devem ser criadas e liberadas, em períodos pré-estabelecidos de acordo com o Plano de Gerência de Configuração.
6. Atividades de Auditoria de Configuração devem ser realizadas em momentos pré-estabelecidos de acordo com o Plano de Gerência de Configuração, para garantir que procedimentos estão sendo seguidos de maneira apropriada e que itens de configuração e *baselines* estão íntegros, completos, corretos e consistentes.

Sobre a Gerência de Portfólio:

1. O gerente do portfólio de projetos é o responsável por autorizar e apoiar a manutenção de projetos que sejam necessários, suficientes e sustentáveis, de forma a atender os objetivos estratégicos da organização.
2. Todo projeto sendo executado na organização deve estar sendo monitorado através do processo de gerência de portfólio, descrito detalhadamente no documento "Diretrizes de Gerência de Portfólio".
3. O estado dos projetos sendo gerenciados e as informações pertinentes devem estar disponíveis para o gerente da qualidade e para os interessados, garantindo a comunicação entre os envolvidos.

Sobre a Garantia da Qualidade:

1. Todos os processos organizacionais e os produtos de trabalho considerados como críticos devem ser avaliados a partir do processo de Garantia da Qualidade.
2. As versões dos Laudos de Avaliação a serem utilizadas em um determinado projeto, bem como o planejamento de atividades e recursos necessários devem ser identificadas no Plano de Projeto.
3. As informações sobre produtos de trabalho e processos organizacionais, além de outras informações pertinentes ao processo de Garantia de Qualidade são apresentadas no documento “Diretrizes de GQA”.
4. O Gerente de Qualidade deve ser um profissional externo ao projeto, que não esteja envolvido na elaboração dos documentos a serem avaliados nem nas atividades a serem auditadas.
5. O Auditor do Processo de Garantia da Qualidade deve ser um profissional externo ao projeto, que não esteja envolvido na elaboração dos documentos a serem avaliados nem nas atividades de Garantia da Qualidade.
6. As não-conformidades encontradas em produtos de trabalho e em processos organizacionais devem ser informadas ao Gerente de Projeto ou escalonadas à Alta Gerência.

Sobre a Medição:

1. A Medição é baseada em três objetivos principais: Conhecer a produtividade da equipe; Melhorar a qualidade dos produtos de trabalho; e Conhecer a taxa de mudanças nos projetos.
2. Todos os projetos e processos devem ser medidos conforme o plano de medição organizacional.
3. O Plano de Medição, com base nos objetivos organizacionais e necessidades de informação, deve definir os objetivos de medição, as questões de medição, os indicadores e seus procedimentos de análise, as métricas e seus procedimentos de coleta, além de definir os repositórios onde as métricas serão armazenadas.
4. Sempre que um objetivo organizacional for adicionado, alterado ou excluído, o plano de medição deve ser revisado para se adequar a esta alteração no conjunto de objetivos organizacionais.
5. O Analista de Medição deve coletar as métricas de acordo com o plano de medição, e então realizar a análise dos dados coletados. O resultado da análise deve ser comunicada para a equipe, de modo a auxiliar a gerência de projetos na tomada de decisões.

Sobre a Divulgação e Institucionalização da Política

A Política de Desenvolvimento de Software da Equilibrium Web deverá ser mantida e aprovada pela Direção da empresa. As condições mínimas para que a Política seja revisada são:

- Quando o nível de maturidade da empresa for alterado para incluir novos processos e capacidades
- Quando o regimento interno da empresa for alterado



Política Organizacional para Desenvolvimento de Software na Equilibrium Web

- Quando o organograma da empresa for alterado
- Quando algum dos itens que compõem a Política Organizacional for alterado.

Todos os colaboradores devem ter conhecimento da Política através de mensagem individual, disponibilização na página da empresa (<http://www.equilibriumweb.com/>) e disponibilização em meio impresso.

Diretrizes técnicas adicionais serão descritas e mantidas em documentos a parte, disponíveis a partir da página principal da Equilibrium Web visando detalhar as obrigações indicadas nesta Política.

Sebastião Antonio Vieira de Farias Júnior
Equilibrium Web
Sócio Proprietário

Assinatura do Diretor

Versões e Revisões deste documento			
Data	Comentário	Autor	Versão
04/09/2009	Criação do documento	Sebastião	1.0
25/5/2010	Atualização da política pra refletir as práticas de gerência de projetos necessárias ao MPS	Sebastião	1.5
08/09/2011	Atualização da política para refletir as práticas dos processos do nível F do MPS.BR	Sebastião	2.0
28/05/2013	Atualização deste histórico de versões (inclusão dos comentários de modificações realizadas para o nível F do MPS.BR)	Sebastião	2.1
12/07/2013	Atualização da política sobre a Gerência de Portfólio	Sebastião	2.2
18/05/2016	Atualização da política. Inclusão de pontos por função como unidade de custo e mudanças e formatação do texto.	Carla/Sebastião/	2.2